

Transição democrática na América do Sul Redes intelectuais

Nome: Pedro Grunberg

Orientadora: Claudia Wasserman

Plano geral:

A partir da pesquisa da professora Claudia Wasserman que visa entender o comportamento dos intelectuais latino-americanos no período da transição democrática, sobretudo a respeito dos temas democracia, socialismo e justiça de transição, analisei as trajetórias de vida dos intelectuais selecionados individualmente. Percebi, a partir da pesquisa, que existem muitas articulações, laços e semelhanças entre eles. O que configura grupos culturais, redes de intelectuais. Com a conclusão do trabalho pretendo entender os fatores que levam os intelectuais a afirmar e omitir certas opiniões.

Objetivos específicos:

- * Compreender a dinâmica de formação e mecanismos de funcionamento destas redes intelectuais;
- * Reconstruir tais redes de intelectuais;
- * Comparar com outros estudos de rede e pensar algum possível método de identificação de processos criadores de rede.

Intelectuais:

- * **Chilenos:** Manuel Antonio Garretón, Antônio Terzi, Tomás Moulin, Norbert Lechner e Carlos Altamirano.
- * **Argentinos:** Juan Carlos Portantiero, José Aricó, Beatriz Sarlo, Guillermo O'donnell e Carlos Altamirano.
- * **Brasileiros:** Florestan Fernandes, Carlos Nelson Coutinho, Francisco Weffort, Paul Singer e Fernando Henrique Cardoso.

Delimitação espacial e temporal:

Argentina, Brasil e Chile. Intelectuais que intervêm no debate público durante as transições democráticas

Referências:

- WILLIAMS, R. "The Bloomsbury Fraction (1978)." Problems in Materialism and Culture: Selected essays;
- WASSERMAN, C. . Democracia e ditadura no Brasil e na Argentina: o papel dos intelectuais. Albuquerque: Revista de História, v. 6, p. 189-214, 2014;
- WASSERMAN, C. . Intelectuales y transición: años 1980 (Brasil y Argentina). Cuadernos del CILHA, v. 14, p. 149, 2013.

